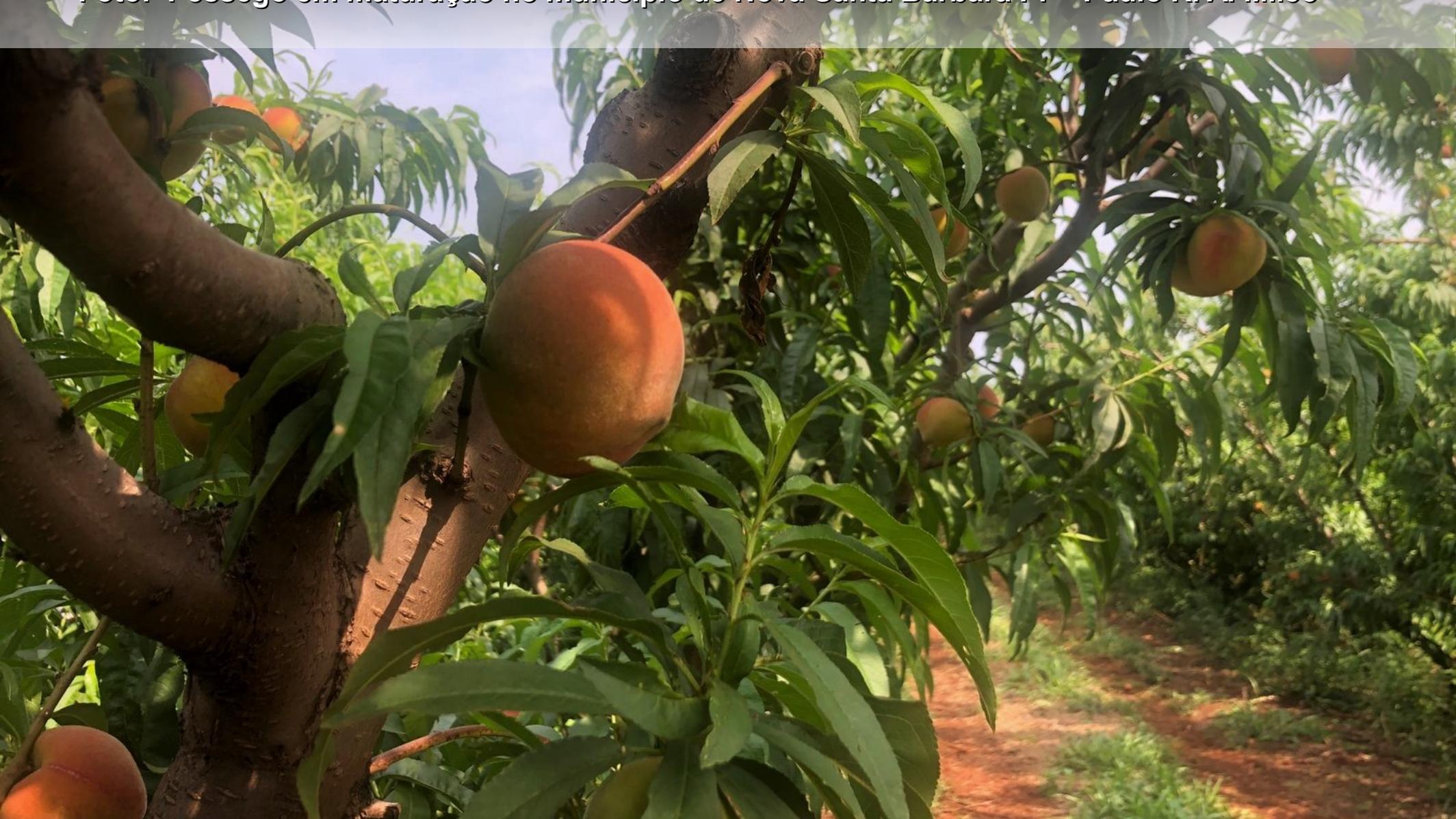


Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Pêssego em maturação no município de Nova Santa Bárbara Pr – Paulo R. A. Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

Claudia M I Justi

18/10/2021



Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

Apucarana

Na semana anterior tivemos novamente precipitações em boas quantidades, o volume acumulado de outubro até o momento está variando entre 184 e 390 mm na região, ajudando a recuperar os níveis dos reservatórios e beneficiando as culturas agrícolas em geral.

Às chuvas ocorridas neste mês, em sua maior parte foram calmas e estão favorecendo principalmente o desenvolvimento das áreas de pastagens e as lavouras recém implantadas de milho, feijão e soja. No entanto, de acordo com os técnicos das cooperativas, em algumas áreas onde o volume hídrico foi maior, há preocupação com problemas de erosão e falhas no plantio, que serão avaliados nos próximos dias.

A colheita do trigo foi praticamente finalizada. Estima-se que devido a estiagem e as geadas que atingiram as lavouras durante a fase reprodutiva, o rendimento médio tenha reduzido em mais de 20% em relação a estimativa inicial.

Os plantios das culturas de verão estão interrompidos devido o excesso de umidade do solo, devendo ser retomados assim que as condições climáticas permitirem.

Estima-se que em torno de 70% do milho 1ª safra e 20% do soja foram plantados, até o momento.

Equipe técnica: Adriano Nunomura, Guilherme Costa Ayache, Paulo Sérgio Franzini e Renan Romano Machado.

Cascavel

Às chuvas registradas neste mês de outubro superaram em muito o previsto. O volume excessivo em determinados dias, ventos fortes, granizo e falta de energia elétrica tem provocado danos pontuais. Em termos de lavoura, o trigo colhido recentemente e a colher (poucas áreas), tiveram comprometimento na qualidade. Nas lavouras de verão já implantadas, algumas áreas terão que refazer a semeadura, seja pelo granizo ou excesso de umidade.

A falta de energia em várias localidades do interior comprometeu a entrega do leite, além de produtores tendo que utilizar gerador próprio, em aviários. O volume de chuva registrado até dia 17 se aproxima do mês de janeiro deste ano, quando na época tivemos precipitação variando entre 268 mm, em Missal e 610 mm em Nova Aurora. Neste mês, o acumulado até dia 17 está oscilando entre: 300 mm em Sta Terezinha de Itaipu e 526 mm em um dos pontos de medição do interior de Cascavel.

As precipitações registradas colaboraram em muito para a questão de abastecimento, com o aumento da vazão de nascentes, rios, reservatórios, açudes e pastagens no geral. Na semana anterior tivemos dois dias com tempo bom para o plantio, porém em função da umidade no solo, não avançou muito a semeadura, voltando a chover no final de semana e início desta. Segunda-feira com céu parcialmente nublado, temperatura próxima de 20° C.

Cianorte

Hoje, amanheceu nublado e com uma chuva fina. Segundo o Simepar, o tempo ficará estável a partir de amanhã, porém com chuvas previstas para o final de semana. A temperatura ficará entre os 12° C e 23°C. Assim, em condições favoráveis, sem muito prejuízo os produtores do núcleo regional deverão intensificar o plantio durante toda a semana.

Na semana passada, foram registradas fortes chuvas na madrugada da quinta-feira e na manhã de sexta-feira interrompendo o plantio. O temporal afetou alguns municípios do regional, causando prejuízos principalmente na área urbana com quedas de árvores e postes da rede de energia elétrica, destelhamento de casas e galpões.

Com altas precipitações em um curto espaço de tempo volta a preocupação do produtor com perda de solo, causada pela erosão hídrica. Por isso, é importante fazer o manejo de conservação da água e do solo.

Contudo, no início da semana passada com boa condição climática e boa umidade do solo ouve um aumento de área semeada de soja e milho na região.

Curitiba

Semana anterior com clima instável, intercalando com nublados, sol e ocorrência de chuvas e ventos de média intensidade na região. Estes fatores vêm prejudicando as lavouras de cevada e trigo, com o acamamento. No entanto, no momento não temos como mensurar o percentual de perdas, principalmente na qualidade dos grãos, o que deve ser observado no início da colheita que deve iniciar entre sete e dez dias.

As lavouras de batata, feijão, milho, soja e tabaco estão com bom desenvolvimento, com exceção as poucas áreas plantadas nas baixadas, que já estão sentindo o excesso de umidade no solo.

Hoje, o tempo amanheceu novamente com chuva, com acumulado variando entre 40 mm e 45 mm na região.

Plantio: soja em ritmo lento, com 12% plantado. Feijão, milho e tabaco na reta final, faltando poucas áreas. No momento todos os plantios estão paralisados, devendo ser retomado assim que o tempo permitir.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti.

Campo Mourão

O tempo se manteve firme no início da semana passada no núcleo regional de Campo Mourão, porém a partir de quinta-feira (14) houve precipitações de 35 mm em média na região. À chuva estendeu-se até no final de semana, onde acumulou perto de 100 mm em média no núcleo regional.

Não houve informação de chuva de granizo pelos técnicos de cooperativa, mas ocorreram ventos fortes em grande parte dos municípios, e este fator climático trouxe prejuízos para os agricultores em alguns municípios, como barracões e casas sendo destelhadas.

Houve também danos diretos as plantações da safra de verão. Os ventos danificaram os cotilédones da cultura da soja, fazendo com que o produtor tenha que replantar esta área. Todos esses danos ainda não foram contabilizados pelos técnicos.

Segundo o Simepar, hoje tem previsão de chuva em Campo Mourão, aproximadamente 13 mm. O tempo ficara firme durante a semana com temperaturas variando de 11 °C a 25 °C.

Irati

Em Irati, manhã nublada. Temperatura mínima de 12°C e máxima de 15°C, com previsão de ocorrência de chuvas no decorrer do dia. O acumulado de chuvas durante o mês de outubro chega a 128,4 mm, até o momento.

O final de semana teve ocorrência de chuvas com acumulado de 26,5 mm. Estas chuvas adiaram as colheitas da cultura do trigo e aveia, assim como o plantio das culturas de soja, tabaco e feijão.

O plantio da cultura soja, até o momento tem a previsão de 27% de área plantada

Cornélio Procópio

Hoje, o dia amanheceu com temperaturas agradáveis em praticamente todos os municípios do Regional, devido a frente fria anunciada pelas estações meteorológicas na semana passada, trazendo chuvas no final de semana perfazendo um total de 37,0 mm em média, com destaque para Sapopema com 88,0 mm. Às chuvas ocorridas vieram calmas sem ventos fortes e não ocasionaram prejuízos nas zonas rurais e zona urbana no regional de Cornélio Procópio.

Com esse cenário, os agricultores paralisaram os plantio de soja que vinham semeando em solo, ainda de olho nas precipitações anunciadas.

O milho também avançara o plantio no decorrer dessa semana.

O feijão que se encontra com as sementes em solo, agora esperamos uma boa germinação e um bom desenvolvimento vegetativo após às chuvas ocorridas. Estas chuvas foram benéficas para os rios, represas, açudes e para as pastagens, dando boas condições ao gado de corte e leite que necessitam desse alimento.

Francisco Beltrão

Final de semana com tempo nublado e pancadas de chuvas isoladas em alguns municípios. Hoje, amanheceu com céu parcialmente nublado e a temperatura tem se mantido amena para o período. No mês de outubro, até a presente data, a precipitação registrada foi de 209 mm em Francisco Beltrão e 263 mm em Dois Vizinhos, tendo 12 dias com chuvas, com pouca oportunidade para os produtores efetuarem o plantio. A área de soja plantada aumentou apenas 5%.

A colheita do trigo está em 80% da área, sendo que o rendimento foi muito variado, apresentando como média 2.800 kg/ha, mas devido ao período chuvoso e vento, ocasionou muito acamamento e perda de qualidade dos grãos no restante das lavouras, estima-se que 30% da área está comprometida, produzindo um volume maior de triguilho e tipo 3.

As lavouras de milho e feijão estão com bom desenvolvimento.

Guarapuava

O volume de chuva ocorrido até o dia 17/10/21 nas quatro estações meteorológicas do Simepar na região superaram a média do mês inteiro. Na estação de Entre Rios o volume acumulado é de 186 mm, no Foz do Areia 207 mm; na sede de Guarapuava 246 mm e no Pinhão, 199 mm.

O volume é considerado muito bom diante da escassez de água e umidade no solo, pois desde 2017 as chuvas vem sendo muito escassas, o volume de chuva em 2017 foi de 1.713 mm, em 2018 1.306 mm; em 2019 1.569 mm; em 2020 1.420 mm e em 2021 até o dia 17/10 o registro foi de 1.050 mm.

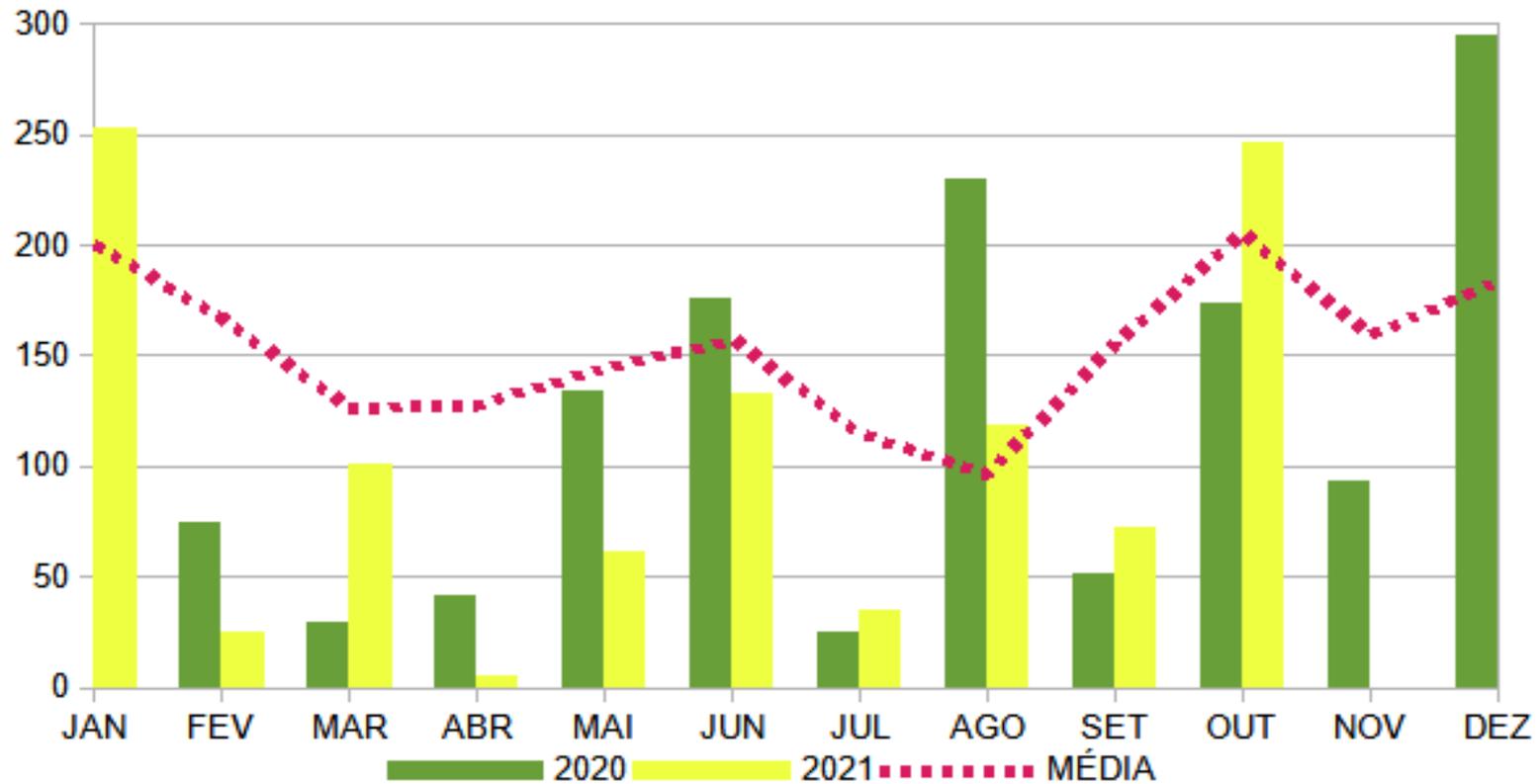
Como à chuva foi fraca e contínua, sem granizo e sem ventos fortes, praticamente não há registro de danos e estragos nas cidades e nas propriedades. Algumas lavouras de cereais de inverno podem ter sofrido acamamento e em outras, em estágio mais avançado de maturação, rebrota, com perda de qualidade, mas estes dados só serão possíveis quantificar, após a realização da colheita.

O gráfico no próximo slide mostra a comparação da média dos últimos 20 anos do volume de precipitação na Estação do Simepar em Guarapuava com os meses dos anos de 2020 e 2021 (até o dia 17/10) demonstrando que são poucos meses que os volumes foram superiores a média histórica.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto e André Faggion.

Guarapuava



Fonte: Simepar
Continua no próximo slide

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio, Josnei Augusto S. Pinto e André Faggion.

Guarapuava

O plantio das culturas de verão está dentro da normalidade para a maior parte das culturas, a chuva contínua nos últimos dias atrapalhou um pouco o plantio da principal cultura de verão (soja) que deveria evoluir bastante nos últimos dias.

Hoje amanheceu com céu encoberto, temperatura amena, com previsão de mínima de 11 °C e máxima de 15 °C, com 95% de chances de chover 5 mm durante o período.

Ivaiporã

Hoje, tempo nublado com temperatura de 14°C e previsão de 21°C no período da tarde, podendo ocorrer 10 mm de chuva, segundo o Climatempo.

A ocorrência de chuva no período do dia 07 a 18/02021 foi de 195 mm e em outros locais acima de 200 mm. Como o solo já estava úmido de vido às chuvas anteriores, que foram acima de 220 mm, o solo se encontra extremamente molhado.

As operações agrícolas estão suspensas e o plantio das culturas estão cerca de 50% plantadas. Houve ocorrência de erosão em alguns locais em que a terra foi mexida e algumas lavouras terão problemas de germinação.

Outros problemas foram árvores e pequenas construções danificadas e estradas com carregadores difíceis de transitar.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura amena. Durante o final de semana ocorreram novamente chuvas em grande volume na região, que variaram entre 20mm e 68mm, sendo que na sexta-feira já tivemos chuvas nesse patamar também, ou seja, as chuvas são constantes e volumosas. No acumulado do mês de outubro as precipitações variam entre 246mm e 365mm. Segundo o Simepar, o tempo chuvoso deve permanecer até amanhã, mas em volumes menores do que o verificado no final de semana.

Se as grandes precipitações estão ajudando a recompor consideravelmente as nascentes e mananciais, por outro lado já causam perdas importantes na cultura do trigo, especialmente no quesito qualidade. Antes das chuvas iniciarem, o PH das lavouras colhidas estava acima de 78. Agora o PH do trigo colhido está variando entre 72 e 78, com registro também de produto caracterizado como triguilho. Além das perdas de qualidade, a produtividade média tem caído com o avanço da colheita. No começo da colheita tivemos uma boa quantidade de áreas com produtividades entre 140 e 150 sacas/alqueire, mas no momento as produtividades estão variando entre 80 e 120 sacas/alqueire. Essas perdas estão sendo creditadas a fatores como estiagem, geadas e doenças, como a mancha foliar.

Em relação a safra de verão, o plantio do feijão foi finalizado, e o plantio do milho está quase finalizado. Em relação a soja o plantio só não avançou com mais força em função das constantes chuvas, mas assim que o tempo permitir os trabalhos devem ser acelerados. As lavouras semeadas apresentam excelente desenvolvimento até o momento.

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.

Paranavaí

Manhã com chuva em toda região e sensação térmica de 19°C. Segundo o Simepar, há previsão de mais chuvas no decorrer do dia. Nos últimos dias tivemos chuvas fortes com ventos e trovoadas causando estragos no campo e nas cidades, porém ainda não é possível quantificar os danos causados na lavouras.

No momento, aproximadamente 10% das áreas de soja foram plantadas.

A colheita de mandioca está interrompida com o excesso de umidade no solo.

As áreas de arroz irrigado aproximadamente 65% das áreas foram plantadas.

As áreas de pastagens melhoraram consideravelmente a produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.

Jacarezinho

O plantio de soja atingiu cerca de 20% e do milho aproximadamente 30% da área prevista para as culturas na região. Porém a ocorrência de chuvas regulares está dificultando o avanço significativo das atividades. Os poucos intervalos sem chuvas que ocorreram nas últimas semanas levaram os produtores a intensificar os trabalhos de semeadura de suas plantações. As lavouras que foram semeadas mais cedo apresentam bom desenvolvimento, até o momento.

Previsão para a semana de predomínio de chuvas isoladas na região, de acordo com o Simepar.

Pato Branco

No mês de outubro o volume total de chuvas na Estação do IDR/lapar de Pato Branco soma 228,0 mm, até hoje. Em muitos locais da região, esse volume é próximo a 300,0 mm. Todo esse volume é salutar no que tange a recuperação de fontes e riachos, apesar de que deve ser momentânea já que o déficit hídrico acumulado é muito grande e perdura há quatro anos.

Este cenário climático recupera a capacidade e condição principalmente das pastagens naturais e dá condições amplamente favoráveis ao início da safra de verão no que se refere a umidade, sendo que esse desenvolvimento inicial é considerado o melhor dos últimos quatro anos. Por outro lado, essas chuvas todas atrasam e atrapalham o planejamento dos produtores já que há a necessidade de avançar o plantio da soja e permitir tempo hábil também para o início da 2ª safra a partir de janeiro/22.

O maior empecilho, no momento, refere-se a colheita da safra de trigo, que em sua maior proporção de área, o mesmo está em ponto de colheita. Os curtos períodos em que o produtor consegue realizar a operação já se observa queda de rendimento e qualidade, frustrando a expectativa de que este seria o ano em que teríamos a melhor produtividade já aferida para a cultura.

Continua no próximo slide ...

Pato Branco

Restam ainda boa parcela a ser colhida e pela previsão meteorológica, para esta semana, essa colheita deve avançar significativamente. Não temos relatos de intempéries com ventos e/ou temporais fortes que tenham causado qualquer outro tipo de dano na região.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel, Andressa Cristina de Castro e Luiza Mendes Laiber.

Pitanga

Começamos a semana com chuva no domingo. Hoje, amanheceu nublado, com temperatura mínima em torno de 13° C e a máxima podendo chegar a 18° C, com predominância de sol durante a semana na região do Núcleo, segundo o Simepar. Apesar do grande volume de chuvas nos últimos dias, não houve ocorrência de ventos e granizo.

Mesmo com a chuva não houve acamamento no trigo e estima-se uma pequena quebra de produtividade e qualidade. Aproximadamente 70% do trigo encontra-se colhido, de uma área estimada de 56 mil ha.

As culturas de verão estão sofrendo com a falta de luminosidade e o excesso de chuva, está ocorrendo desuniformidade na emergência das plantas.

Acredita-se que nos próximos, devido a previsão de tempo firme colheita e semeadura voltem ao seu ritmo normal.

Maringá

Hoje, o dia amanheceu nublado, temperatura mínima prevista de 17°C e máxima de 24°C. Segundo dados do site Cocamar, nos últimos 5 dias os índices pluviométricos variaram entre 35mm e 105mm nos municípios da regional. Na quinta feira, dia 14/10 houve ocorrências de chuvas seguidas de ventos moderados a fortes.

Em prévio levantamento realizado sobre danos causados provocados pelos ventos, constatamos até momento que ocorreram alguns destelamentos pontuais de barrações de máquinas agrícolas e algumas estufas de hortaliças foram atingidas.

Os solos que foram trabalhados e ficaram mais expostos a ação das chuvas, devido ao volume ocorrido causaram erosão em algumas propriedades.

Os levantamentos continuam sendo realizados para posterior informação.

Ponta Grossa

Na região de Ponta Grossa, no dia 14/10/21 pela manhã, ocorreu um vendaval, principalmente na zona urbana de Ponta Grossa e conforme informações da Defesa Civil ocorreram 34 sinistros, como: destelhamento de casas, quedas de árvores sobre vias públicas, residências e veículos. No município de Castro também houve registro de uma área de reflorestamento de pinus que foi fortemente atingida. Nos demais municípios houve registros de menor intensidade, provocando quedas de árvores.

Para a agricultura os fortes ventos provocaram o acamamento, principalmente nas culturas de trigo e cevada. Os prejuízos ainda estão sendo levantados, pois além dos ventos o clima continua nublado com chuvas de fraca a média intensidade, paralisando as atividades de colheita. Conforme relato, a qualidade dos grãos deverá ficar comprometida, principalmente nas áreas que estão em ponto de colheita. A média de chuvas acumulada entre os dia 14/10 e 17/10 foi de 62mm, sendo que o maior volume registrado foi no dia 15/10, com 51mm. No acumulado do mês já choveu 241mm na região, estando 60% acima da média histórica para o mês de outubro que é de 150mm, até o momento.

Ao contrário, para as culturas de verão, soja, milho, fumo, feijão, a situação é favorável proporcionando excelente desenvolvimento vegetativo e boa germinação para as culturas recém implantadas. Assim que o clima melhorar os produtores deverão intensificar o plantio de soja, que segundo eles, o mês de outubro é considerado a melhor janela de plantio.

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantroba Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.

Toledo

Hoje, céu encoberto, sem previsão de chuvas, com muitas nuvens à tarde e à noite. Previsão de temperaturas mínima de 14°C e máxima de 23°C. As empresas fornecedoras de energia elétrica trabalham de forma intensa para restabelecer a energia elétrica nas localidades pontuais atingidas pelo temporal do último dia 14/10. Uma força tarefa foi criada junto as prefeituras para a limpeza da rede zona rural e urbana, buscando maior eficiência.

As unidades de recebimento de grãos (cooperativas), que foram atingidas pelo temporal estarão se restabelecendo de forma estrutural no decorrer desta semana. Desde o início do mês de outubro temos um acumulado de chuvas acima de 300 mm na região. Entre alguns municípios temos:

Toledo - 430 mm

Tupãssi - 380 mm

Formosa do Oeste - 412 mm

Iracema do oeste - 400 mm

Santa Helena - 290 mm

Ouro Verde do oeste - 354 mm

Equipe técnica: Paulo Aparecido Oliva, Jean Marie A. F. Trinches e Carlos Eduardo Mathias.

Umuarama

Continua predominando as condições de chuva na região de Umuarama. O acumulado no mês de outubro é de 278 mm em Umuarama e 303 mm em Altônia. As temperaturas variaram de 17°C a 33°C. Nos dias 14 e 15 deste mês choveu 95 mm na região, acompanhado de vendaval causando quedas de arvores e queda de energia elétrica em vários municípios.

No setor rural as lavouras aproveitam a umidade de solo para se desenvolverem, porém em alguns municípios o excesso de chuvas tem provocado o atraso no plantio de soja e milho, pequenas sulcos de erosão, destelhamento de aviários e perdas de leite por falta de energia elétrica.

Em algumas áreas de soja com dificuldade de emergência em função da força do impacto da chuva sobre o solo, conforme relata técnicos das cooperativas que atuam na região. Diante destas condições o plantio está seguindo com certa dificuldade mas com previsão para concluir ainda neste mês de outubro.

As pastagens que estavam sentindo falta de umidade até setembro, agora iniciam o desenvolvimento vegetativo, restabelecendo sua capacidade de alimentar o rebanho de corte e leite.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes, Antônio Carlos Favaro e Michael Alexander da Silva.

Umuarama

Da mesma forma as áreas de mandioca nova e podadas estão em franco desenvolvimento vegetativo seguindo ciclo normal de produção.

As previsões para os próximos dias são de incidência de chuvas e temperaturas baixas, deixando o mês de outubro com volume de chuvas acima da média regional que é de 168 mm.

União da Vitória

Chuvas na região na sexta-feira totalizando 45,2 mm dando uma trégua no sábado e voltando no domingo com volume de 18,00 mm. Em alguns locais, acompanhadas de ventos e granizo prejudicando milho e feijão em desenvolvimento e trigo em fase final de ciclo, causando acamamento. Os plantios de soja realizados os dias 13 e 14 também podem ser prejudicados em razão de problemas de germinação, pois muitas áreas chegaram a acumular água sobre o solo causando o apodrecimento das sementes

Hoje, com tempo chuvoso na madrugada totalizando 1,00 mm e no momento temos nebulosidade média e garoa fina om atividades agrícolas paralisadas.

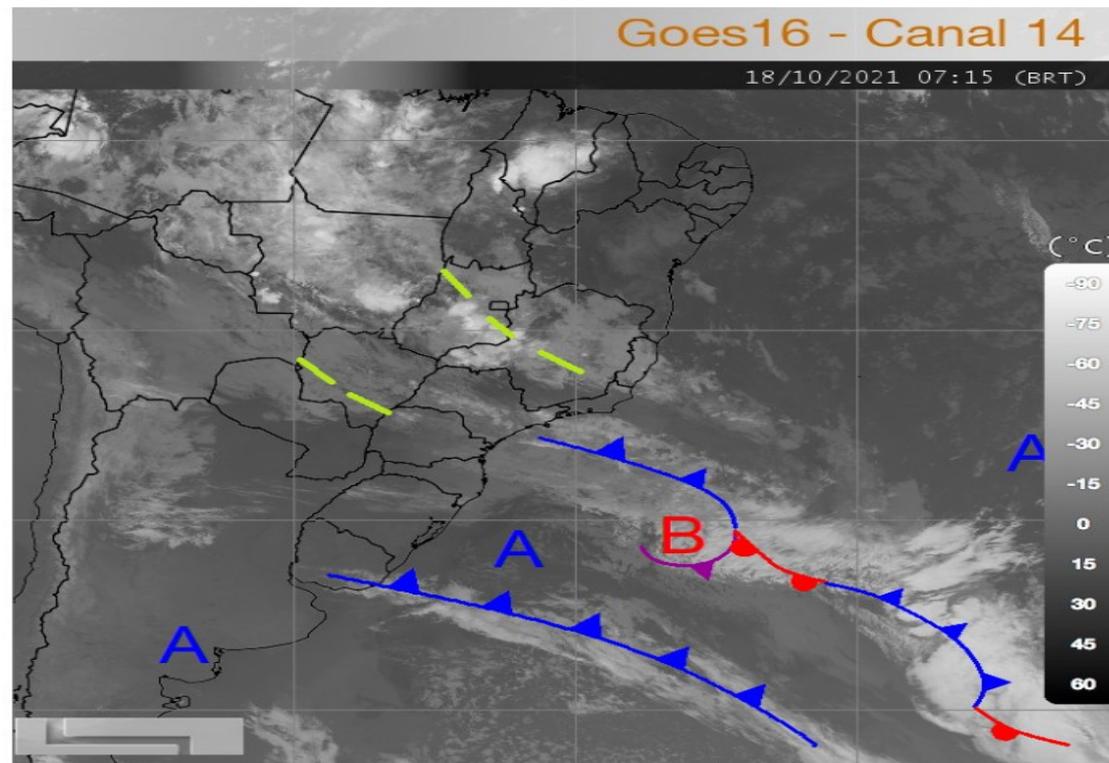
Atualizações DERAL

PREÇOS SEMANAIS – RECEBIDO E ATACADO

Acesse: <https://bit.ly/3j9XVRG>

Condições do Tempo 24h

Na segunda-feira uma nova área de instabilidade começa a se formar sobre a região do Paraguai, assim como uma frente fria desloca-se sobre a costa do Rio Grande do Sul. Mas ainda não mudam a persistente estabilidade que se encontra sobre as regiões paranaenses. Não há previsão de chuvas e as temperaturas ficam um pouco mais elevadas quando comparadas com o dia anterior.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

A terça-feira começa com mudança sobre as condições do tempo, pois há a aproximação de uma frente fria e também uma área de baixa pressão sobre o Paraguai tem deslocamento em direção “a metade” oeste do Paraná. Com isso, a maioria das cidades dessas regiões terá um dia com muitas nuvens e chuva. As demais localidades do Estado ainda não vão registrar eventos de chuva, mas ficam com muitas nuvens na maior parte do dia.

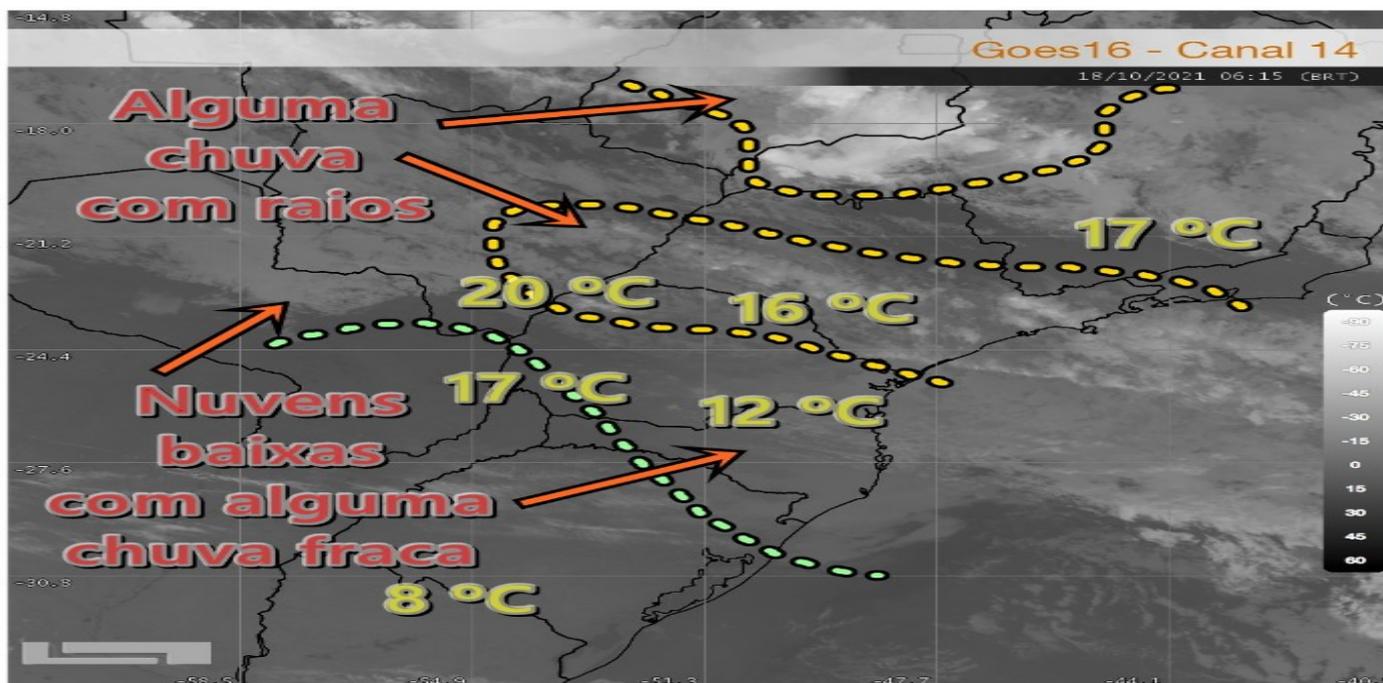
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 06 h 43 min

Nuvens baixas no estado a partir do setor leste, com alguma chuva leve, chuvisco nas últimas horas. Em alguns pontos do oeste e sudoeste o Sol aparece entre nuvens nestas primeiras horas da manhã, mas na maioria das regiões do estado o céu está encoberto.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Novo decreto federal exige capacitação para aplicadores de agrotóxico

Com o objetivo de reformular o processo de análise de registro de agrotóxicos, facilitar a pesquisa para viabilizar a incorporação de tecnologias e adotar ações que protejam os aplicadores, o governo federal publicou o Decreto 10.833, de 7 de outubro de 2021. Ele altera algumas regras em relação à produção, registro, utilização, importação e exportação desses produtos no Brasil.

Acesse: <https://bit.ly/3aF44AD>

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Piscicultura faz parte da formação de alunos da Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul

Com apoio dos técnicos do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), em parceria com a Petrobras, os educadores da Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, no Sul do Estado, desenvolveram um projeto sobre a cadeia produtiva do peixe.

Os alunos conhecem desde a criação dos alevinos até o abate e preparo de pratos à base de peixe, e esse conhecimento é levado para suas comunidades.

Na Casa Familiar Rural o sistema de alternância (em que o aluno permanece na escola por uma semana e na semana seguinte fica na propriedade) permite que os jovens se qualifiquem e se adaptem às evoluções da profissão de agricultor, em conjunto com a família e a comunidade onde vivem.

Acesse: <https://bit.ly/3AXYEeQ>

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR

Deu na Mídia

Sem China, carne começa a ser vendida no Brasil; confira os destaques desta segunda

Acesse: <https://bit.ly/2XIQoav>

Soja começa a semana com leves baixas na Bolsa de Chicago nesta 2ª e tem foco nos fundamentos

Acesse: <https://bit.ly/3vu4xz5>